

INFERTILIDADE MASCULINA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO, CAUSAS EMERGENTES E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Hellen Cristine Nunes Gonçalves¹; Fabiana Godoy de Carvalho¹; Giovana Garcia¹; Renato Carreta Chambó²

1- Discente do curso de medicina da Universidade de Marília, Marília- SP.

2- Docente do curso de medicina da Universidade de Marília, Marília- SP.

INTRODUÇÃO: A infertilidade masculina é um tema de alta relevância, afetando aproximadamente 15% dos casais em idade fértil, com o fator masculino presente em até metade dos casos. Trata-se de uma condição multifatorial, ainda envolta em tabus e frequentemente negligenciada nos serviços de saúde. O avanço das técnicas diagnósticas e o reconhecimento de causas emergentes têm possibilitado intervenções mais direcionadas e eficazes. **OBJETIVO:** Revisar os principais avanços no diagnóstico, causas emergentes e abordagens terapêuticas relacionadas à infertilidade masculina. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em cinco artigos publicados entre 2023 e 2024, selecionados em periódicos como MDPI, ScienceDirect, Wiley e World Journal of Men's Health. Os estudos discutem desde biomarcadores espermáticos até agentes ambientais e tecnologias inovadoras. **RESULTADOS:** A fragmentação do DNA espermático (DFE) desponta como marcador relevante na avaliação da fertilidade e na predição de falhas em técnicas de reprodução assistida (TRA). Disruptores endócrinos (DE), como bisfenol A e pesticidas, mostraram relação direta com alterações hormonais e redução da espermatogênese. Além disso, microtecnologias diagnósticas têm se mostrado promissoras por sua precisão e baixo custo. No tratamento, mudanças no estilo de vida e antioxidantes demonstraram impacto positivo sobre a qualidade seminal. **DISCUSSÃO:** Apesar dos avanços, a infertilidade masculina segue subdiagnosticada, especialmente em países em desenvolvimento. A ampliação do acesso a testes como DFE e a atenção aos efeitos dos DE podem melhorar os desfechos reprodutivos. **CONCLUSÃO:** Dada sua elevada prevalência e implicações psicossociais, a infertilidade masculina deve ser reconhecida como prioridade em saúde pública. A integração entre inovação diagnóstica, abordagem ambiental e terapias acessíveis pode transformar o cuidado reprodutivo masculino. **PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico reprodutivo; disruptores endócrinos; esperma; fragmentação do DNA; infertilidade masculina.